

# Brincantes poemas

César Obeid

Escritor, educador e contador de histórias. Publicou pela Editora Moderna, vários livros, entre eles, *Rimas animais*, *Rimas saborosas*, *O cachorro do menino*, *Aquecimento global não dá rima com legal* e *Para ler, ver e ouvir* – Histórias indianas do Pantchatantra.  
Site do autor: [www.cesarobeid.com.br](http://www.cesarobeid.com.br)

SUPLEMENTO DIDÁTICO - Elaborado por Rosane Pamplona

Professora formada em Letras pela Universidade de São Paulo.

---

## A OBRA

*Brincantes poemas* apresenta algumas brincadeiras de criança descritas de maneira lúdica, em forma de poemas, especialmente para o público infantil.

A partir de versos e rimas desenvolvidos para brincadeiras tradicionais, cooperativas e competitivas, a criança poderá saber mais sobre essas atividades. Além disso, ela aprenderá como o número de versos, estrofes, rimas e sílabas poéticas contribui para que cada poema tenha uma característica própria e seja, dessa forma, único.

Como existem muitas maneiras e possibilidades de brincar, também existem muitas formas de fazer poesia. Este livro tem como foco a criança e suas vivências, permitindo que ela conheça outras brincadeiras e crie as suas próprias.

## TEMAS ABORDADOS

- Brincadeiras • Poesia • Rimass
- Artesanato • Cultura Popular

## POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO *BRINCANTES POEMAS?*

*Brincantes poemas* traz as antigas brincadeiras de rua para dentro da escola. Se antigamente o conhecimento das brincadeiras infantis era transmitido naturalmente pela família e amigos, nas ruas e quintais, hoje isso raramente acontece: a falta de segurança, a televisão e os jogos eletrônicos impelem as crianças a se encerrar em quatro paredes. Assim, cabe à escola promover um espaço para que a criança não perca essa herança cultural, em grande parte responsável pelo seu amadurecimento em sociedade.

Este livro mescla brincadeiras com poesia. E não é por acaso essa mistura: brincando, a criança, além de desenvolver preciosas habilidades sociais, estará dando passos rumo a seu aperfeiçoamento linguístico, pois compreender as regras dos jogos é atividade verdadeiramente desafiadora e estimulante. Se essas atividades vêm acompanhadas de poemas, a oportunidade de desenvolvimento linguístico é ainda maior, pois se associam

o texto instrucional e o poético, dois gêneros distintos e imprescindíveis à construção do conhecimento. Esses textos, além de ampliar sobremaneira o repertório vocabular e frasal, são um convite para a criança começar o percurso em direção à dimensão artística da palavra de maneira prazerosa e eficaz.

## SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 3º AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Tema transversal:** Pluralidade cultural.

**Trabalho interdisciplinar:** Língua Portuguesa.

### ➤ ATIVIDADES PARA ANTES DA LEITURA

1. *Brincantes poemas* vai trazer para o aluno muitas sugestões de brincadeiras. Antes de iniciar a leitura do livro, seria divertido e produtivo partilhar com o grupo as brincadeiras que os alunos já conhecem. Abra espaço para que isso aconteça. Pode ser uma aula ao ar livre. Proponha que as crianças, organizadas em grupos, mostrem as suas brincadeiras preferidas. Encarregue alguns alunos de fazer anotações: o nome da brincadeira, o número mínimo ou máximo de participantes, as regras básicas. Se achar mais conveniente, faça essas anotações num quadro, coletivamente, após cada brincadeira.

2. Agora apresente o livro à classe e leiam juntos o título e o nome do autor. Pergunte se alguém conhece algum outro livro desse autor. Mostre aos alunos que logo abaixo do título de cada capítulo vai aparecer uma palavrinha: *triolé, quadras, quintilhas...* Antecipe que as explicações estarão no final do livro. Os alunos podem copiar essas palavras num caderno e, à medida que consultam a Tabela Poética, escrever ao lado delas o seu significado.

3. Peça aos alunos que folheiem o livro para descobrir o nome das brincadeiras. Se houver alguma igual ou semelhante às que os alunos já mostraram, leiam juntos o poema e as explicações. Observem se há diferenças nas regras e explique que essas brincadeiras não são sempre iguaizinhas, mas podem variar, de acordo com a época ou região.

### ➤ ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

1. Os poemas são acompanhados cada um por uma proposta de brincadeira. Pode-se pedir uma leitura corrida e depois prever um espaço durante as aulas para

se experimentar as atividades propostas. Seria, porém, mais produtivo e divertido trabalhar capítulo por capítulo. Os alunos podem lê-lo em casa e treinar (sozinhos ou com a família) as brincadeiras e depois trocar ideias com os colegas em classe. Aí sim podem ler os poemas em voz alta e aprofundar a sua compreensão. Depois, num trabalho coletivo, decifrar as regras da brincadeira e... brincar!

2. Retome os poemas e proponha que leiam cada um deles observando as rimas e consultando a tabela de explicações do final do livro, a cada capítulo. Se achar conveniente, montem em conjunto um glossário que indique o que significam as palavras relacionadas a poemas: verso, estrofe, quadra, sextilha etc.

3. Observem as propostas do autor e criem novas estrofes para serem cantadas durante as brincadeiras. Com os menores, faça inicialmente um trabalho simples de rima, pedindo que encontrem rimas para algumas palavras, de preferência com terminações recorrentes em português, como sufixos: **-eiro** (verdureiro, padeiro, copeiro), **-oso** (gostoso, bondoso, cremoso), **-ês** (chinês, francês, surdez – veja que isso dá oportunidade de mostrar que o mesmo som nem sempre é traduzido pela mesma letra).

4. Peça aos alunos que escolham dois ou três poemas e brincadeiras. Eles devem levá-los para casa e fazer uma pesquisa com os pais e avós. Antes disso, os alunos podem, em grupo, montar um questionário com perguntas como: Você já ouviu falar desta brincadeira? Se sim, quantos anos você tinha quando brincava disso? Você fazia exatamente como foi descrito neste livro? Se não, como era? Depois de preenchido o questionário, os alunos devem levá-lo à sala de aula e discutir as respostas com os outros colegas.

### ➤ ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

1. Proponha que os alunos partilhem as brincadeiras que aprenderam com colegas de outras classes. Observe se eles são capazes de fornecer as instruções necessárias. Esse pode ser um excelente exercício para desinibir os alunos na hora de falar em público.

2. No universo das brincadeiras tradicionais infantis, há inúmeras que são iniciadas ou acompanhadas por um texto, uma parlenda, textos ritmados, às vezes sem sentido lógico, e que costumam variar muito de região para região ou de época em época. Certamente as crianças conhecem algumas de “tirar o pegador”, isto é, escolher quem vai pegar os outros ou quem vai achar os que se esconderam. Peça que cantem ou falem essas

fórmulas e verifiquem se há diferentes versões para as mesmas parlendas.

3. Promova um encontro entre pais (ou avós) e alunos. Os mais velhos podem ensinar as brincadeiras de sua infância para as crianças, e vice-versa. Escolha alguns alunos para anotarem as brincadeiras, que também podem ser registradas com gravador ou filmadoras.

4. Entre as inúmeras propostas de composição de textos que o livro oferece, uma que costuma agradar as crianças é elaborar um acróstico. Pode ser usando o nome de cada aluno ou o nome de uma brincadeira. Também será divertido se cada um criar um acróstico com o nome de um colega e presentear-lhe com o que foi feito. Para os menores, o acróstico pode ser formado por frases em que se salientam certas letras para formar um nome, por exemplo, Pedro:

MEU AMIGO **P**REFERIDO  
ESTÁ SEMPRE **C**OMIGO  
**A**DORA BRINCADEIRAS  
E DÁ MUITAS **R**ISADAS  
ELE É ÓTIMO **O** AMIGO.

5. Outro tipo de composição que costuma agradar muito as crianças são as quadrinhas, ou trovas populares. Verifique quem conhece alguma (além de *Batatinha quando nasce...*). Traga trovas para serem memorizadas. Elas podem ser cantadas numa roda. Como diz o autor, “A quadra de sete sílabas é, talvez, a forma poética mais utilizada no cancionário popular dos países de língua latina”. Por terem em geral a mesma métrica que as cantigas populares (versos de sete sílabas – redondilhas maiores), as trovinhas acompanham facilmente a melodia daquelas mais conhecidas, como *Ciranda, cirandinha, Teresinha de Jesus, Pirulito que bate-bate* e outras. Assim, a criança se familiariza com a métrica de modo simples e lúdico.

6. César Obeid conta um pouquinho sobre sua paixão pelas brincadeiras e pelos poemas. Usando como base o texto de Apresentação da página 3, peça aos alunos que escrevam cada um a sua pequena autobiografia, falando sobre o que gostam de fazer e sobre o que os inspira.

7. O autor convida os leitores a visitarem seu site: [www.cesarobeid.com.br](http://www.cesarobeid.com.br). Se tiver oportunidade, organize essa visita ao site nos computadores da escola. Retomem o poema “O robô da confiança” e verifiquem o que ele tem em comum com os poemas dos cordelistas nordestinos. A atividade com poesia de cordel pode ser uma extensão do trabalho com o livro.

8. Divida a sala em grupos. Os alunos devem pesquisar na internet brincadeiras de crianças de outros estados do

Brasil. Para isso, eles podem realizar a pesquisa em casa, ou no laboratório de informática da escola. O ideal seria que eles fizessem cartazes ilustrados, explicando aos demais, passo a passo, a brincadeira pesquisada. Para dar mais dinâmica ao trabalho, os alunos podem demonstrar essa brincadeira aos outros colegas de sala.

9. Peça aos alunos que, após lerem o livro, votem em sua brincadeira preferida. A brincadeira com maior número de votos deve ser utilizada para que os alunos componham o poema da sala! Os alunos devem se sentar em círculo, e alguém deve ser escolhido para começar a poesia. Ele deve, então, passar a folha para o colega do lado, para que, sucessivamente, cada um complete a poesia com um verso. O mais importante desta atividade é que os alunos possam, a partir de algo lúdico, criar algo em grupo, exercitando a criatividade.

### ➤ **Links de pesquisa na internet** (último acesso em julho de 2011)

- <http://www.brinquedoteca.org.br>
- <http://www.proec.ufg.br>
- <http://www.jornaldepoesia.jor.br>
- <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>
- <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>

### ➤ **Leituras sugeridas**

#### **Do autor César Obeid**

- *Rimas animais*
- *Rimas saborosas*
- *Aquecimento global não dá rima com legal*
- *Minhas rimas de cordel*

#### **Outras leituras**

• NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane. *Salada, saladinha*. Moderna: São Paulo. Entre as várias parlendas, há muitas que iniciam brincadeiras, como pular corda, pegador etc.

• NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane. *Diga um verso bem bonito*. Moderna: São Paulo, 2010. Quadrinhas populares com delicadas trovas com sabor de natureza e infância.

• ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Brinquedos e brincadeiras*. Moderna: São Paulo. Os brinquedos e brincadeiras populares sempre divertiram as crianças, enriquecendo nossas raízes e servindo de inspiração a notáveis artistas plásticos.

